



# ICA Digest 69

Numero

Junho 2010

## Neste número

- *Da mesa da editora* 2
- *Relatório DG* 3
- *Presidência ACI* 4
- *Padrões de Contabilidade* 4
- *Haiti especial* 5-7
- *Dia Int. das Mulheres* 7
- *Notícias das regiões* 8-9
- *ICA EXPO* 10
- *Cooperativas de Crédito* 10 - 11
- *Associadas* 11
- *Cooperativas na mídia* 12
- *Notícias dos membros* 12
- *Gente* 13-
- *Obituário* 14
- *Novos sócios* 15
- *Calendário* 16

## Ano Internacional das Cooperativas: Uma oportunidade única

Planejando, para o que será, indubitavelmente, o evento máximo na história do movimento cooperativo mundial, - o Ano Internacional das Cooperativas das Nações Unidas (AIC) 2012 está bem encaminhado. As Nações Unidas (ONU) iniciaram uma estratégia de engajamento com os Estados Membros e o Movimento Cooperativo. Um comunicado da ONU convidou os governos a formar comitês nacionais para planejar e coordenar as atividades e iniciativas para 2012 e identificar o ponto focal a nível nacional. Apenas dias após à sua formal "Note Verbale", seis governos na Europa, América Latina e Ásia, confirmaram sua intenção de promover celebrações em 2012. Nas próximas semanas são esperadas respostas positivas de muitos outros países. Também na ACI, nas reuniões do Conselho, tem

sido discutida a melhor maneira de aproveitar o Ano Internacional para promover as cooperativas e foi constituído, formalmente, um Grupo de Trabalho do Ano Internacional de Cooperativas. O grupo de trabalho, formado de membros do Conselho e mais cooperativistas convidados irão assessorar a ACI no planejamento das atividades. A ACI está, já, trabalhando, ativamente, nos preparativos do Ano através do Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Cooperativas (COPAC), um comitê interagências que é presidida pela ACI e na qual a ONU e outras agências da ONU participam. Um dos primeiros assuntos, atualmente, sendo tratados é a elaboração de um logo e um slogan para o ANO. Através da COPAC, a ACI estará assessorando a identificação das mensagens-chaves e possíveis fontes de

financiamento para as atividades. A ACI está trabalhando com seus parceiros para identificar os principais materiais de comunicação a serem desenvolvidos, selecionar os possíveis palestrantes para o ANO, "Embaixadores da ONU" e sugerir os tipos de atividades que poderão ser realizados a nível nacional, regional e internacional. Os membros da ACI, também, iniciaram o planejamento para o AIC, incluindo o desenvolvimento de materiais informativos relevantes, planejamento de conferências e fazendo contatos com a mídia para assegurar uma ampla cobertura. Outros planos incluem festivais cooperativos, prêmios, moedas e selos comemorativos, a constituição de fundações para o desenvolvimento cooperativo e encargo de fazer a pesquisa sobre o impacto da empresa cooperativa no cerne da economia.

## O Dia Internacional das Cooperativas enfoca as mulheres

A empresa cooperativa fortalece as mulheres" é o tema do Dia Internacional das Cooperativas 2010. Ele chama a atenção da contribuição que as mulheres dão às cooperativas, assim como a maneira prática e estratégica pela qual as empresas cooperativas ajudam a fortalecer as mulheres. Sob o emblema da celebração

mundial anual das cooperativas, homens e mulheres irão se juntar, no dia 3 de julho, para focar como as cooperativas estimulam a participação das mulheres na vida econômica, social e cultural e como fortalecer a decisão das cooperativas, em todo o lugar, para assegurar a maior participação das mulheres na empresa cooperativa. A Digest 70 irá trazer

International Day of Co-operatives  
Journée Internationale des Coopératives  
Día Internacional de las Cooperativas  
2010



um relatório sobre as celebrações em todo o mundo.

Editor:

María Elena Chávez Hertig  
[chavez@ica.coop](mailto:chavez@ica.coop)

Associate Editors:  
Melina Morrison  
Suzanne Henderson  
Barbara Cameron-Smith  
[www.ica.coop](http://www.ica.coop)

Tradução:  
Américo Utumi  
[aci\\_br@ocesp.org.br](mailto:aci_br@ocesp.org.br)



Maria Elena Chávez Hertig, Diretora Geral Adjunta da ACI

## Da mesa da editora

Este número anuncia as duas maiores comemorações do cooperativismo internacional—o Dia Internacional das Cooperativas (3 Julho) e o Ano Internacional de Cooperativas 2012. Ambas são oportunidades para a ACI e ao movimento aumentar a visibilidade das cooperativas em geral e enfocar a importante contribuição que elas trazem para o desenvolvimento econômico e social. Os artigos sobre a influência da ACI aos responsáveis pela política, através do discurso da Presidente da ACI, na Austrália; a importante reunião da ACI com o

Conselho dos Padrões Internacionais de Contabilidade ou as reuniões sobre a política cooperativa nas Américas e África, ressaltam o importante trabalho que a ACI realiza para promover e assegurar o crescimento cooperativo. Entretanto, os artigos sobre as cooperativas de crédito demonstram que haverá, ainda, batalhas a serem vencidas para conscientizar os responsáveis pela política da vantagem da forma cooperativa de empresa, quando da edição de novos regulamentos bancários que possam impactar, negativamente, as instituições financeiras cooperativas.

Informação sobre a ACI e a resposta do movimento ao apelo de ajuda ao Haiti salientam a extraordinária solidariedade do movimento e a capacidade da ACI em coordenar as ações das cooperativas. O *Digest*, também, traz a informação sobre as mudanças na liderança da ACI e de seus membros. Despedimo-nos de Iain Macdonald, agradecendo, de todo o coração, o trabalho de reestruturação da ACI, fazendo-a uma organização mais sólida e por haver compartilhado do seu otimismo cooperativo. Boas vindas e feliz gestão aos novos co-Presidentes da Cooperatives Europe.

## Últimas notícias do AIC

Informações sobre o Ano Internacional das Cooperativas na nova página do website da ACI

[www.ica.coop/activities/iyc](http://www.ica.coop/activities/iyc)

## Ano Internacional das Cooperativas 2012 (continuação)

A ACI e os seus membros tem um papel essencial em assegurar que as cooperativas de todo o mundo possam colher os benefícios desta oportunidade única. Entretanto, o ANO é uma oportunidade para todos – cooperativas, governos, autoridades locais, nacionais, regionais e internacionais, comunidades e organizações de comércio justo, sindicatos, outras organizações não governamentais e a sociedade como um todo—de celebrar as cooperativas, reconhecer a sua contribuição à sociedade e executar ações que promovam seu contínuo crescimento nas respectivas economias. A ONU irá elaborar uma lista dos pontos focais para o AIC 2012 em breve. Instamos as Cooperativas e suas organizações de apoio a, já,

começarem a trabalhar com as autoridades nacionais, trocando idéias sobre a melhor forma de celebrar o ANO e como coordenar e levar avante uma programação de magníficos eventos que podem ser iniciados em 2012 e continuar no futuro. O AIC irá aumentar a visibilidade e compreensão do cooperativismo junto aos tomadores de decisão, assim como ao público em geral. De acordo com o Conselho da ACI—o AIC deverá alcançar o homem e a mulher das ruas, que poderão não saber o que é uma cooperativa; e isto será divertido. “É a nossa melhor chance de colocar as cooperativas, firmemente, na agenda nacional, regional e internacional e influenciar as políticas que impactam as cooperativas, positivamente”, disse Iain Mac-

donald, Diretor Geral da ACI. “Nós encorajamos as cooperativas a fazer parcerias com organizações afins interessadas em promover os valores cooperativos, e conseqüentemente aumentar o apoio ao desenvolvimento cooperativo em todo o mundo.” E o mais importante, o AIC irá, também, proporcionar a oportunidade de aumentar a visibilidade e o reconhecimento da ACI como o porta-voz do movimento cooperativo e a matriz de conhecimento sobre cooperativismo. Nós precisamos lembrar que 2012 não será um evento único, mas uma oportunidade de mudar a maneira como as cooperativas são olhadas e como elas se relacionam com outras empresas, com as autoridades locais, regionais e internacionais e pela sociedade como um todo.

## DG despede-se do “melhor emprego do mundo cooperativo”

Relatório DG

Como eu já disse, a identidade de meu sucessor está para ser anunciado. O que eu posso dizer é que eu estarei deixando a ACI no final de agosto, após oito anos, os quais posso descrever como “o melhor emprego do mundo cooperativo”. Eu penso que a ACI está numa posição mais estável que em 2002, mais isto é para ser julgado por outros. O que é certo é que, há muito, ainda, por fazer, para colocar o movimento cooperativo internacional no lugar em que merece—no centro das discussões económicas globais. Uma maneira de fazê-lo é através da nossa Feira Internacional de Comércio, a ser realizada em Bangalore, Índia. Depois de um começo modesto, a idéia de uma exibição global de cooperativas é algo que, eu acredito, tem um grande potencial. Nós todos sabemos que não praticamos o nosso sexto princípio, *cooperação entre cooperativas*, o bastante. Ao estimular o comércio entre cooperativas e atuando em solidariedade com os movimentos cooperativos dos países em desenvolvimento, nós demonstramos, de forma relevante, a cooperação entre cooperativas. Por favor, faça um esforço para estar em Bangalore, em dezembro - seja como exibidor ou com comprador. Até agora, em 2010, o Conselho da ACI se reuniu em Manchester, no Reino Unido, e mais recentemente, em Genebra, na Suíça. Nós deveríamos ter reunido em Moscou, mas a “mãe natureza” teve outra opinião e as cinzas vulcânicas da Islândia forçaram o

cancelamento da nossa reunião. Não obstante, o Conselho continua a enfrentar alguns assuntos sérios. Como a nossa discussão interna a respeito do orçamento para 2010. A nossa reestruturação, particularmente, das subscrições dos membros, criaram um grau de incerteza, no curto prazo, que necessita de um gerenciamento cuidadoso. Estou convencido que, no longo prazo, o novo critério de subscrição, com ênfase na abertura e na justiça, irá fomentar um marcante fluxo de novos membros, dando a ACI uma base financeira mais estável e representatividade de uma gama maior de organizações cooperativas. Nós, também, continuamos as discussões com os colegas das organizações setoriais, com vistas à natureza do seu trabalho e o relacionamento maior com a ACI. O Conselho está para considerar a difícil questão do relacionamento do movimento cooperativo com a economia social (meu problema é que eu ainda não encontrei um só pessoa ou organização com a mesma definição de economia social, e não estou certo que exista uma)! Minha principal preocupação é evitar a potencial marginalização do nosso movimento, o que poderia ser o caso se for visto como parte de uma entidade amorfa e indefinida. O meu viés político me leva a pensar que isto é uma outra tentativa de minar a efetiva e clara superioridade do modelo cooperativo de negócios. Vou acompanhar as deliberações do Conselho com muito interesse. A diferença que o movimento



cooperativo representa foi claramente demonstrada na resposta aos eventos devastadores no Haiti. A reconstrução do movimento cooperativo no Haiti é de nossa efetiva responsabilidade, e eu estou encantado com a resposta da comunidade cooperativa global. Nós temos, agora, um elevado nível de recursos, que se usado de forma apropriada, pode fazer uma considerável diferença nas vidas dos cooperativistas daquele país. Eu gostaria de finalizar agradecendo o staff e os membros da Aliança Cooperativa Internacional por haver me dado a oportunidade de servir o movimento global, no qual eu verdadeiramente, acredito. Uma observação clara que posso fazer das minhas viagens é que todos os cooperativistas tem a mesma crença de que a vida das pessoas, em todo o mundo, pode melhorar, radicalmente, pela expansão da empresa cooperativa e sua combinação única de justiça social, imparcialidade e sucesso comercial. Eu espero poder dar, ainda, minha contribuição no futuro.

*Iain Macdonald, Diretor-Geral da ACI (direita) e Peter Couchman, Executive Chefe da Plunkett Foundation, em Oxford, Reino Unido ao dar boas vindas à Plunkett Foundation em seu retorno como associado da ACI.*

## Presidente da ACI

## A Presidente da ACI exorta vigilância



Dame Pauline Green, no Parlamento, na Austrália

“O renascimento do modelo cooperativo tem levado algumas grandes corporações a tentar roubar nossas roupas”, Pauline Green, Presidente da ACI

As corporações privadas estão se assenhoreando de em alguns dos mais queridos princípios do cooperativismo para fortalecer suas credenciais sociais, de acordo com a Dame Pauline Green, Presidente da ACI.

“A linguagem do engajamento com, e participação do cliente, tem sido reinventada por algumas grandes corporações como uma forte ferramenta de

marketing. Mas, atualmente, ser uma empresa cooperativa não quer dizer marketing ou Responsabilidade Social Corporativa. É um modelo alternativo de negócio baseado na propriedade do membro, participação e engajamento. Estes princípios não podem ser ignorados quando houver uma queda nos negócios ou em tempos econômicos difíceis.” Dame Pauline fez seus comentários na aula inaugural no Social Business Australia (SBA) proferida aos líderes de empresas cooperativas, na Casa do Parlamento, em Canberra, Austrália, no dia 15 de março. Ela disse que era fundamental que os governos compreendessem a diferença entre empresas de investidores e as empresas sociais: “O renascimento do modelo cooperativo nos últimos 10-15 anos tem levado algumas grandes corporações a tentar “roubar as nossas roupas”.

A ACI e o movimento global estão determinados em utilizar o Ano Internacional das Cooperativas 2012 para enviar às instituições globais e governos nacionais—sua mensagem de comprovação, de empresa sustentável, renovação social, controle e participação democráticos e engajamento da comunidade. A Secretária de Inclusão Social do Parlamento Australiano, Senadora Úrsula Stephens, disse que Dame Pauline tem uma marcante história de advogada internacional dos “valores baseados na prosperidade econômica”. Trent Bartlett, Presidente da SBA e CEO da Capricorn Society Ltd, membro australiano da ACI, disse que era uma honra a líder da entidade global máxima das cooperativas haver ministrado a aula inaugural da SBA na casa da democracia australiana. O vídeo da apresentação, “Investindo nas Futuras Alternativas Econômicas” pode ser visto em [www.socialbusiness.coop](http://www.socialbusiness.coop)

## A ACI orienta as ações dos Padrões Internacionais de Contabilidade

### Padrões de Contabilidade

Conversas sobre a crise para evitar uma série de impactos negativos sobre as cooperativas pelas mudanças dos padrões internacionais de contabilidade, foram realizadas em Londres, no dia 11 de fevereiro, entre a ACI e o Conselho dos Padrões Internacionais de Contabilidade (IASB) e seu Presidente, Sir David Tweedie. A discussão ficou centrada nas mudanças do IAS 32, onde as quotas das cooperativas poderiam ser

reclassificadas como débito, em vez de ativo. Jean-Claude Detilleux, Presidente do Grupo de Trabalho da ACI sobre os Padrões Internacionais de Contabilidade (IAS) disse que a evolução, desde janeiro de 2009, foi positiva. A ACI estava, particularmente, satisfeita pelos critérios introduzidos que permitem as cooperativas classificarem as cotas de capital dos membros como ativos, mesmo que elas tenham a

obrigação de restituir quando o membro morre, retira, decide sair ou diminui a sua participação. Sir David disse que o IASB está atento às preocupações do movimento cooperativo e solicitou à ACI para continuar a representar as cooperativas, quando os projetos em discussão na IASB ameaçar o sistema cooperativo. A ACI foi convidada para ser membro do Conselho Consultivo dos Padrões (SAG) que elabora a agenda da IASB.



## Cooperando na crise— O terremoto no Haiti

No dia 12 de janeiro de 2010, a ilha do Haiti foi atingida por um devastador terremoto, medindo 7.3 na Escala Richter. Em sua esteira, deixou uma crise humanitária de proporções épicas.

O terremoto e a série de choques subsequentes destruíram grande parte da capital haitiana, Port-au-Prince. Milhões ficaram sem casas ou trabalho. Estima-se que 50,000 pessoas pereceram.

A ACI, imediatamente, emitiu uma declaração, mobilizando seus membros e parceiros para proporcionar ajuda emergencial às vítimas e assistência à reconstrução no Haiti; e nos dias que se seguiram ao desastre a ACI trabalhou com seus parceiros para estabelecer contato com o membro haitiano da ACI, o Conseil National des Coopératives—CNC (Conselho Nacional Cooperativo) sediado na devastada Port-au-Prince.

A declaração da ACI, emitida no dia 14 de janeiro, apela por doações em dinheiro para o fundo de esforços de reconstrução a longo prazo:

[www.ica.coop/activities/haiti/index.html#pressrelease](http://www.ica.coop/activities/haiti/index.html#pressrelease)

Como em 2004, quando a Indonésia sofreu os efeitos catastróficos do tsunami, o movimento cooperativo global promoveu, rapidamente, ações para ajudar os cooperativistas afetados pelo desastre natural.

“Como sempre, os esforços tem sido compensadores. Nós elogiamos e estamos gratos ao movimento global, que, mais uma vez, demonstrou solidariedade e

responsabilidade social,” disse Jan-Eirik Imbsen, Diretor de Desenvolvimento da ACI, responsável pela coordenação a ajuda ao Haiti.

O Haiti é um dos países mais pobres do hemisfério ocidental. 80% da população vive abaixo da linha da pobreza, enquanto que 54% vive numa pobreza abjeta. O terremoto afetou cerca de três milhões de pessoas—um terço da população do Haiti.

Um dos parceiros de desenvolvimento cooperativo da ACI, o Negev Institute for Strategies of Peace and Development (NISPED), foi um dos primeiros a oferecer assistência para coordenar a ajuda e coletar doações para os primeiros estágios da ajuda médica de emergência. O membro da ACI, World Council of Credit Unions (WOCCU), também, lançou um apelo para ajuda ao setor de crédito cooperativo do Haiti, através do Fundo

## Crise no Haiti



Fotoa—cortesia do staff da ACDI/VOCA

Internacional de Ajuda à Desastre das Cooperativas de Crédito.

O Fundo de Desenvolvimento Cooperativo dos USA (CDF) mobilizou ajuda para a reconstrução, através do Fundo de Emergência Cooperativa.

A enxurrada de iniciativas destinadas a ajudar o Haiti na sequência dos desastres demonstra o espírito global cooperativo e solidariedade. O Fundo de Desenvolvimento Cooperativo do Canadá, *continúa na próxima pág.*

Doe para o Fundo de Reconstrução Cooperativo do Haiti:  
[www.ica.coop/activities/haiti/](http://www.ica.coop/activities/haiti/)



## Crise no Haiti Relatório do Haiti (cont.)

Foto cortesia do staff da ACDI/VOCA-Haiti

“Este desastre ressaltou a necessidade de um planejamento institucional para assegurar que estamos melhor preparados e buscamos os benefícios de uma coordenação efetiva”  
Jan-Eirik Imbsen

Foto cortesia do staff da ACDI/VOCA-Haiti



(cont. página 5)

Desjardins Group, CONACOP (Conselho Nacional Cooperativo da República Dominicana), Migros (Suíça), Legacoop (Itália), The Cooperative Group (Reino Unido) e ACDI/VOCA (USA), estão entre os muitos membros da ACI que lançaram apelos e projetos para ajudar os esforços de reconstrução do Haiti. Jan-Eirik Imbsen está, particularmente, inspirado pelo trabalho da União Nacional das Cooperativas de Bangladesh (BJSU), que

coletou suprimentos médicos de emergência para enviar ao Haiti.

“Este é um país que tem uma história própria de grandes desastres. A sua extraordinária contribuição é um verdadeiro exemplo do princípio de colaboração entre cooperativas.

“O membro da ACI, a JA-Zenchu Group, deu mais uma doação de USD 350,000. Tal nível de apoio demonstra o verdadeiro espírito de cooperação em ação”, disse Imbsen.

O Fundo da ACI de Reconstrução Cooperativa do Haiti permite aos

membros contribuir para os esforços de reconstrução à longo prazo. A lista dos parceiros doadores pode ser encontrada no website da ACI: [www.ica.coop/activities/haiti/](http://www.ica.coop/activities/haiti/)

O Diretor-Geral da ACI, Iain Macdonald disse, “A ACI desenvolveu uma estrutura e um protocolo para a reconstrução dos desastres, envolvendo uma abordagem de ajuda à fase inicial, e a coordenação dos parceiros de desenvolvimento durante a fase da reconstrução.”

A experiência tem ensinado a ACI que compartilhar as informações e coordenar os esforços torna o processo de reconstrução mais efetivo.

Uma tarefa crítica, agora, é coletar e cotejar as informações sobre os cooperativistas no Haiti—e tornar estas informações disponíveis aos membros da ACI.

“Nosso objetivo não é trazer todos os projetos cooperativos sob uma única bandeira, mas assegurar que a reconstrução seja feita de maneira efetiva, baseada no intercâmbio de informações e na coordenação e colaboração. A idéia de um protocolo é para facilitar e encorajar as agências a trabalharem juntas e dividir as responsabilidades: Isto é o que os nossos parceiros esperam de nós,” disse Imbsen.

—  
Existe uma tênue linha entre a coordenação e exercer o principal papel de desenvolvimento. A ACI tem sido uma corretora das informações —





## Relatório do Haiti (continuação)

compartilhando as notícias e relatórios com a lista postal das agências—facilitando, desta forma, a coordenação, ao invés de agir como uma agência de reconstrução. A ACI, pode, também, estabelecer um grupo de trabalho no campo, no Haiti, para juntar as informações dos recursos coletados globalmente.

Os dados poderiam ajudar o grupo de trabalho a determinar as necessidades e prioridades, evitando duplicação e priorizando os

projetos que deveriam receber o apoio do movimento cooperativo global.

“Este desastre ressaltou a necessidade de um planejamento institucional para assegurar que nós estamos melhor preparados e buscamos os benefícios de uma efetiva coordenação. Ao definir as nossas prioridades, as várias agências cooperativas podem maximizar seu impacto nos esforços de reconstrução”, disse Imbsen. O crescente

desejo de coordenar os esforços encorajou a ACI a minutar um protocolo de reconstrução pós desastre. O movimento global será instado a adotar este protocolo.

“Até hoje, a ACI recebeu mais de USD 500,000 de todo o mundo. Não será necessário dizer que nós iremos discutir com os nossos parceiros como este dinheiro poderá melhor ser utilizado no campo, para suplementar a generosa ajuda de reconstrução,”

## Crise do Haiti



Ajuda alimentar ao Haiti doada pelo membro da ACI, Legacoop e seus parceiros.

## Os membros celebram o Dia Internacional das Mulheres 2010

O dia 8 de março de 2010 foi o Dia Internacional das Mulheres (IWD). O tema: “Direitos iguais, oportunidades iguais”: *Progresso para todos* lembrou as pessoas de todo o mundo que o respeito aos direitos das mulheres e a garantia de oportunidades iguais são pré-requisitos para o desenvolvimento



econômico e progresso social. A ACI aproveitou a ocasião para conchamar os seus membros a intensificar seus esforços em busca da igualdade de gênero nas cooperativas. Ter mais mulheres exercendo papéis de liderança no setor, foi, também o enfoque. A líder da Cooperativa de Crédito

Ganense, Evelyn Kassah, foi uma das mulheres celebradas por seu trabalho. Kassah, gerente da Cooperativa de Crédito Queen of Peace nos últimos nove anos, disse que o apoio recebido do membro da ACI, a Associação das Cooperativas Canadense, (CCA) ajudou a aumentar a sua confiança para assumir maiores encargos em sua cooperativa. Kassah participou do programa de desenvolvimento internacional da CCA e do programa *Iniciativa da Liderança Global das Mulheres* da Fundação de Desenvolvimento Cooperativo do Canadá. Ela, também, recebeu treinamento da Associação das Cooperativas de Crédito de Gana. (CUA).

A CCA tem trabalhado com a CUA no programa para promover as lideranças femininas e encorajar mais mulheres a se tornar

membros das cooperativas de crédito.

O membro da ACI, a Cooperativa de Crédito Agrícola da Turquia, celebrou as conquistas das suas sócias e empregadas femininas com um evento especial no Dia Internacional das Mulheres e postou a mensagem da ACI no seu website. A Fundação para o Desenvolvimento Cooperativo do Canadá (CDF) marcou o Dia com um leilão on line e doou o processo ao Fundo Global das Mulheres da Fundação.

Leia a declaração conjunta da Presidente da ACI e o Presidente do Comité de Igualdade de Gênero em: [www.ica.coop/gender](http://www.ica.coop/gender)



Evelyn Kassah, Gerente da Cooperativa de Crédito Queen Of Peace, de Gana

## Regiões

### Intercâmbio de conhecimento na América Latina

**A** ACI Américas está experimentando um programa de intercâmbio, objetivando propiciar treinamento aos cooperativistas, mantendo contato com organizações similares de outras regiões.

O primeiro intercâmbio foi em Guanajuato, México, de 31 de maio a 6 de junho com os membros da ACI, Cooperativas de Crédito e Poupança Mexicano, Federação de Caixas Populares Alianza e Caixa Popular Mexicana. O projeto

foi apoiado pelo Southern Council of Savings and Credit Co-operatives (UCACSUR Ecuador) e pelo Inter-American Development Bank (IADB). Tem como objetivo melhorar a qualidade dos serviços de micro finanças e fortalecer a rede local.

“Existe um grande escôpo de estender o programa para novos locais e setores. Todos ganham com este tipo de experiência. Os visitantes obviamente, ganham experiência ímpar, ao ver

como o movimento cooperativo trabalha e os anfitriões, também, tem uma oportunidade única de aprender com os visitantes,” disse Marianella Ramirez, gerente de Desenvolvimento de Produtos e Serviços da ACI Américas.

A ACI Américas irá desenvolver programas de intercâmbio entre as cooperativas da América Latina e as cooperativas dos USA e Canadá.

Para mais informações contate Marianella Ramírez [aciproductos@aciamericas.coop](mailto:aciproductos@aciamericas.coop)

### Elaborando uma regulação ambiental melhor nas Américas

**A**s leis regulando as cooperativas, promulgadas para proteger e apoiá-las, tem sido, vagarosamente, adaptadas à nova realidade econômica e, em casos extremos, tem até mesmo impedido o seu crescimento. A ACI Américas está exercendo um papel central na estratégia de reformar a legislação e as leis cooperativas ultrapassadas e falhas na América Latina. A Lei das Cooperativas e a

Iniciativa de Regulação (CLARITY) foram desenvolvidas em 2005 para apoiar este processo e a ACI Américas vem trabalhando numa estratégia (defensiva), com a fase final do projeto na Nicarágua. A ACI Américas espera transferir o projeto para outros países da região, para ajudá-los a revisar as suas leis cooperativas. Capacitador e facilitador, Alberto Mora, disse que o papel principal

da ACI Américas é prover consultoria especializada: “Nós estamos trabalhando num planejamento estratégico para promover a aprovação do marco regulatório, feito para atender às necessidades do movimento cooperativo da Nicarágua”.

A CLARITY compilou um rico acêrvo que está disponível em: [www.ocdc.coop/clarity/default.htm](http://www.ocdc.coop/clarity/default.htm)

### A ACI Américas celebra 20 anos de atividades

**A** ACI Américas celebra 20 anos de operação na América Latina, em 2010. Fundada em 1990, ela serve 74 organizações membros da ACI e trabalha,

juntamente, com outras organizações cooperativas. Sua função primordial tem sido promover o fomento do modelo cooperativo na vida econômica, política,

social e comercial da região. E ela tem alcançado este objetivo através da defesa, apoio aos membros, abertura de mercados e capacitação do setor.

### 17ª Assembléia Regional da ACI Américas



A 17ª Assembléia Regional da ACI Américas será realizada nos dias 22 a 26 de novembro de 2010, em Buenos Aires, Argentina.

O tema é "O Engajamento Cooperativo para a Preservação do Planeta". Veja: [www.aciamericas.coop](http://www.aciamericas.coop)



## Assembléia Regional da ACI África e Conferência Ministerial Regiões

Mudança Climática e Ano Internacional das Cooperativas serão os enfoques da 9ª Assembléia Regional da ACI África a ser realizada em Maseru, Lesoto de 11 a 15 de outubro de 2010.

A Assembléia será precedida pela reunião do Comité Técnico da Conferência Ministerial Africana (MCTC), que está preparando a 10ª Conferência Ministerial Africana a ser realizada em Ruanda, em 2012. A ACI África irá recepcionar os

comissários/inscritos das cooperativas, Executivos Chefes do movimento e Diretores dos colégios cooperativos do MCTC. Eles estarão reunidos para serem informados das realizações efetuadas desde a 9ª ICA Conferência Ministerial da África (Nairobi, Outubro de 2009), e elaborar a agenda para a próxima reunião. O MCTC irá, também, identificar os novos assuntos pertinentes que requerem a atenção da Conferência Ministerial.

A 9ª Conferência Ministerial, também, convocou uma reunião dos Ministros, após 12 a 18 meses para assegurar um melhor monitoramento e avaliação dos progressos. A primeira reunião será em Namíbia em 2011. [icaafrica@icaafrica.coop](mailto:icaafrica@icaafrica.coop)

A ACI África tem um telefone adicional para facilitar os contatos com os membros e parceiros. Número de telephone adicional: +254 0202712111

## A ACI Ásia Pacífico

2010 marca o 50º aniversário do escritório da ACI, em Nova Delhi, Índia. Ele foi aberto no dia 14 de novembro de 1960 pelo Primeiro Ministro da Índia, Pandit Jawahar Lal Nehru.

Anunciando a programação das festividades, o Diretor Regional da ACI-AP, Chan Ho Choi disse, "Gostaria muito de usar esta histórica ocasião como uma plataforma de lançamento

para espalhar a conscientização sobre a relevância e o significado das cooperativas e, em particular, o Ano Internacional das Cooperativas da ONU, em 2012."

O aniversário será celebrado na abertura da 9ª Assembléia Regional da ACI AP, em Beijing, China, de 1 a 5 de setembro. Um livro irá relatar os últimos 50 anos de trabalho da ACI na região



da Ásia-Pacífico. As comemorações incluem um evento durante a Semana Cooperativa, na Índia e culminará com o Segundo ICA EXPO, em Bangalore, em Dezembro de 2010. Veja para se atualizar: [www.icaroap.coop](http://www.icaroap.coop)

## Cooperatives Europe elege novos co-Presidentes e Conselho

Etienne Pflimlin, do Crédit Mutuel (França) e Felice Scalvini, da Confcooperative (Itália) foram eleitos co-Presidentes para o mandato 2010-2014, durante a reprogramada Assembléia Regional de Cooperatives Europe, no dia 31 de maio, em Bruxelas.

Os membros do Conselho foram, também, eleitos, da França, Itália, Polónia, Bélgica, Alemanha, Suécia, Reino Unido, Finlândia, Espanha, Bulgária,

Dinamarca, República Checa e Rússia.

O Comité de Contrôlo e Auditoria Europeu (EACC), agora, tem novos membros da Suécia, França, Malta e Bélgica. A Assembléia agradeceu as contribuições de Dame Pauline Green e Rainer Schluter, co-Presidenta e Diretor anteriores e aos membros retirantes do Conselho e aos membros do EACC.

Veja relatório da Assembléia em:

[www.coopseurope.coop](http://www.coopseurope.coop)



Etienne Pflimlin e Felice Scalvini, novos co-Presidentes da Cooperatives Europe na Assembléia Regional realizada em Bruxelas (Bélgica) que se seguiu à suas eleições

## Expo 2010

## ICA EXPO 2010: Holofotes sobre a Ásia



Local da ICA Expo 2010, Trade Centre, Bangalore, Índia.

A segunda feira global cooperativa da ACI, a ICA EXPO 2010 a ser realizada de 8 a 10 de dezembro no Centro Comercial, em Bangalore, Índia, está ganhando ímpeto. Bangalore foi uma escolha estratégica para a Expo

2010, porque está localizada em uma das regiões economicamente dinâmica e de mais rápido crescimento do mundo—Ásia. Maior continente do mundo, a Ásia é, também, a mais populosa, com quase quatro bilhões de habitantes. O mercado da classe média, especialmente, mostra um forte crescimento na demanda de produtos alimentares e bebidas. A Índia promete ser um dos maiores mercados emergentes da Ásia, para

produtos e serviços de cooperativas e setores de consumo a varejo. A ICA Expo, uma iniciativa da ACI, pretende se tornar o mais importante compromisso comercial no calendário da cooperativa—oferecendo oportunidades inigualáveis às cooperativas de vender seus produtos e serviços em escala.

Visite o website da ICA Expo, para maiores informações [www.icaexpo.coop](http://www.icaexpo.coop)

## Cooperativas Financeiras

### Porque os bancos cooperativos são resistentes ?

Baixe o novo relatório da Associação Europeia dos Bancos Cooperativos (EACB) em:

[www.eurocoopbank.s.coop/GetDocument.aspx?id=f235ed2e-3a13-4ce8-9262-4fcd25df1155](http://www.eurocoopbank.s.coop/GetDocument.aspx?id=f235ed2e-3a13-4ce8-9262-4fcd25df1155)



## Os bancos cooperativos encaram novas regulações

A crise financeira global ameaçou os bancos cooperativos, segundo os projetos orientados pelo Conselho dos Padrões Internacionais de Contabilidade (IASB) e pela autoridade internacional prudencial, o Comité de Supervisão de Bancos de Basileia, mas, também ficou comprovado a sua resistência, de acordo com o novo relatório da Associação dos Bancos Cooperativos da Europa (ECBA). O relatório da EACB conclui que o setor saiu da crise econômica totalmente ileso devido à suas características únicas, e também pela

governança corporativa. Os membros, que são, também, os clientes, dominam toda a organização cooperativa. A visão concomitante de longo prazo e aversão ao risco traduz-se numa estratégia bancária mais conservadora voltada aos bancos de varejo. Os bancos cooperativos destinam grande parte de seus lucros à reservas ou à fundos próprios. Consequentemente, eles são algumas das instituições mais capitalizadas da Europa e como tais contribuem para a estabilidade dos sistemas financeiros nacionais. Do lado da regulação, o trabalho

paciente do Grupo de Trabalho da ACI no Padrão Internacional de Contabilidade (IAS) tem assegurado que o ponto de vista da cooperativa seja ouvido. Entretanto, os bancos cooperativos ainda irão precisar de mais trabalho. A organização setorial da ACI para as instituições financeiras cooperativas, a Associação Internacional dos Bancos Cooperativos (ICBA), irá conduzir o lobby da ACI e as informações estratégicas ao Comité de Basileia e ao Conselho Europeu de Supervisão dos Bancos Cooperativos.

## Os Bancos Cooperativos promovem o crescimento verde

Urgente necessidade de agir contra a mudança climática tem trocado o trabalho padrão por um novo modelo de crescimento baseado na eficiência energética e na energia renovável. A economia verde favorece os investimentos de longo prazo e aperta os laços entre os investidores e as médias empresas—especificamente

os bancos cooperativos. Os membros da ICBA mostraram como os bancos cooperativos podem contribuir para o crescimento do verde, no seu seminário anual realizado o ano passado, durante a Assembléia Geral da ACI, em Genebra. A primeira tarefa dos investidores do verde e bancos é atrair os fundos

que são investidos em outros setores. Apoio à um setor emergente como a economia verde requer um forte comprometimento da parte dos bancos cooperativos, mas é um investimento que se conforma com seus valores, quando se prova aos membros que existem diferentes caminhos para ser um banqueiro.

## A experiência do Cliente e as cooperativas de crédito

Porque as pessoas escolhem as cooperativas de crédito como as que dão maior satisfação ao cliente, mas fazem negócios em todo o lugar? O que as cooperativas de crédito podem fazer? O relatório “Experiência do Cliente e as oportunidades das Cooperativas de Crédito”, elaborado pelo Instituto de

Pesquisa Filene dos Estados Unidos e a consultora global, McKinsey & Company, aborda estes assuntos.

O relatório é baseado na pesquisa de experiência do cliente 2009, que perguntou a quase 4000 entrevistados dos USA a sua visão do banco de varejo. Ela apontou, somente, um

benefício marginal às cooperativas de crédito tentando melhorar o ranking de satisfação do cliente, que já está no topo. Uma estratégia mais sustentável para maior satisfação das cooperativas de crédito será monitorar de perto os desejos dos membros e melhorar os canais de vendas e dinamizar a entrega

## Cooperativa Financeiras

(continuação)

## As Cooperativas trabalham as “terras liberadas”

Os produtos confiscados do crime organizado tem sido destinados às cooperativas, numa iniciativa arrojada do Parlamento Italiano, envolvendo a sociedade civil na luta contra a Máfia. Promulgada em 1996, a Lei No. 109 determina que as terras e os ativos da Máfia sejam destinados às cooperativas para fins sociais. As cooperativas da Libera Terra ou “Terra Liberada”, que são membros da Legacoop, membro da ACI, produzem produtos orgânicos de alta qualidade e provêm experiência de trabalho aos jovens de todo o mundo. A primeira foi

constituída na Sicília, em 2001—Placido Rizzotto, assim denominada em homenagem ao sindicalista morto pela Máfia, em 1948. As cooperativas da Libera Terra proporcionam aos jovens uma alternativa de emprego à exploração econômica oferecida pela Máfia. Cerca de 4000 propriedades confiscadas foram destinadas às cooperativas por toda a Itália. A Sicília tem cinco, com um movimento de €3.5 milhões de euros e 150 trabalhadores. Os produtos do Libera Terra recebem o apoio das Cooperativas de Consumo Italianas (COOP). Em 2009, as vendas

chegaram a €2.5 milhões de euros. As vendas à não cooperativas foram de quase €1.5 milhões de euros. O Consortium, Libera Terra Mediterraneo, melhora o processo de produção e integração comercial entre os produtores que compartilham as metas do projeto. A Cooperare con Libera Terra (“Cooperando com Libera Terra”) é um banco de conhecimento para apoiar as atividades das cooperativas que administram as terras confiscadas. Seus mais de 70 membros operam por toda a Itália. Mais informações: [www.liberaterra.it](http://www.liberaterra.it) [www.cooperareconliberater](http://www.cooperareconliberater)

## Notícias dos Membros



## A Imprensa ressalta as virtudes da marca cooperativa

O lançamento do logo comum das cooperativas de trabalhadores franceses —A marca SCOP —pelo novo membro da ACI, **A Confederação Francesa das Cooperativas de Trabalhadores** foi uma oportunidade para o modelo cooperativo ser promovido na mídia. Um artigo no *Le Monde* de 1 de fevereiro destacou os melhores

resultados econômicos das cooperativas comparados com as empresas convencionais e sua capacidade de sobreviver às crises. A CICOPA, organização setorial da ACI das cooperativas de produção industrial, artesanal e de serviços chamou a atenção para a resistência das cooperativas, em seu relatório de 2009, “O impacto da crise nas co-

operativas: uma pesquisa dos membros da CICOPA”. Dados atualizados deverão ser publicados em 2010.

Um artigo na web para a revista *L’Entreprise* enfocou como a apropriação da empresa pelo trabalhador, em forma de cooperativa, pode ser uma alternativa ao fechamento de uma companhia que não tem sucessor ou está em crise.

Visite: [www.les-scop.coop](http://www.les-scop.coop)





## A admirável performance das cooperativas sociais na Itália



Professor Borzaga em Sydney, Australia

**E**uRICSE, o Instituto Europeu de Pesquisa sobre Cooperativas e Empresa Social (Universidade de Trento, Itália) do qual Cooperatives Europe é um dos membros fundadores—descobriu que o fenomenal crescimento das cooperativas sociais na Itália, nos últimos anos, pode ser atribuído à um ambiente legal e regulatório favorável e à diminuição da pressão sobre o orçamento do setor público. Uma lei reconhecendo as cooperativas sociais, aprovado pelo Parlamento

Italiano, em 1991, contribuiu para o crescimento, conjunto com as políticas de contratação e terceirização do governo. Estes tipos de cooperativas, agora, respondem por 60% do fornecimento total dos serviços sociais na Itália. Professor Borzaga, Presidente do EuRICSE e o Dr. Ermanno Tortia discutiram a pesquisa com os pesquisadores de cooperativas da Universidade de Sydney, Australia. Um symposium realizado nos dias 15 a 17 de fevereiro marcou o início da parceria de pesquisa

objetivando o progresso do setor cooperativo em ambos os países.

Borzaga e Tortia discutiram a necessidade de novos paradigmas para explicar as especificidades das cooperativas. Contrário à expectativa, a pesquisa mostrou que as cooperativas prosperam num mercado competitivo. O caso italiano mostra que as cooperativas não são marginalizadas na medida em que o país se desenvolve ou que elas somente crescem em períodos de crise. Os papéis do EuRICSE podem ser vistos em: [www.euricse.eu](http://www.euricse.eu)

## REI na lista dos top 100 da Fortune



**A** Cooperativa de Consumo REI, Recreational Equipment Inc dos Estados Unidos foi a 14ª ranqueada na lista dos 100 melhores empregadores para trabalhar da Revista Fortune. A REI é uma de um punhado de empresas que aparece na lista todos os anos desde que a primeira

lista foi compilada em 1998. As companhias são ranqueadas pelos empregados segundo a satisfação no emprego, credibilidade gerencial, pagamentos e benefícios, contratos e comunicação. Os benefícios da REI incluem um plano de aposentadoria, benefícios de seguro saúde

para todos, incluindo os empregados de tempo parcial, descontos nos equipamentos, aluguéis de graça e encorajamento na ponderação emprego/vida. O envolvimento com a comunidade e apoio aos clubes e organizações não lucrativas foram fatores que também, influenciaram.

## Notícias dos membros



Novo logo da Sociedade Cooperativa Central

## Notícias dos membros

**A Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB)** está celebrando seu 40º aniversário. Visite:

[www.brasilcooperativo.coop.br](http://www.brasilcooperativo.coop.br)

**O Movimento Kibbutz**, um membro da ACI desde 2006, está celebrando seu Centenário este ano. Visite:

[www.haaretz.com/hasen/spages/1140864.html](http://www.haaretz.com/hasen/spages/1140864.html)

**A Aliança Cooperativa da Kenya (CAK)** é a nova entidade de cúpula do movimento cooperativo nacional, substituindo a National Apex for the Co-operative Movement of Kenya (KNFC).

A C A K e s t á temporariamente sediada no Colégio Cooperativo da Kenya. Tel. +254 20891401 (ext 210)

A CAK irá revisar os acordos em andamento conjuntamente com a KNFC para assegurar uma transição tranquila das atividades planejadas e parcerias para a nova organização.

O membro da ACI, a **Sociedade Cooperativa Central Ltd** de Myanmar tem novo logo, adotado em 1º de Junho pela resolução do Conselho (foto ao lado).

## Novo Executivo Chefe da SOK

**K**uisma Niemelä foi indicado Executivo Chefe da SOK Corporation da Finlândia ([www.s-kanava.fi](http://www.s-kanava.fi)), sucedendo Arto Hiltunen, que renunciou por razões de saúde.

Niemelä foi membro do Conselho Executivo da SOK de 2002 a 2007. Ele tem sido membro do Conselho de Diretores da Câmara Central de Comércio da Finlândia desde 2001 e Presidente de 2005 a 2010.

Niemelä trabalhou no Conselho Supervisor do Henkivakuutus Oy Tapiola e no Conselho de Diretores do escritório regional da Confederação das Indústrias Filandesas EK, na Finlândia Central

## Gente



## Novo Presidente do Conselho das Cooperativas Coreanas

**W**on-byung Choi, Presidente da Federação Nacional das Cooperativas Agrícolas da Coreia, foi reeleito Presidente do Conselho das Cooperativas Coreanas, no dia 30 de março de 2010.

Constituído em 2009 para realçar a cooperação entre

cooperativas e promover o movimento cooperativo, o Conselho congrega as seguintes organizações membros da ACI: Solidarity of Consumer Co-operatives (iCOOP Korea); Korean Association of Social Economy Enterprises (KASEE); Korean Federation of Community Credit Co-

operatives (KFCCC); National Agricultural Co-operative Federation (NACF); National Credit Union Federation of Korea (NACUFOK); National Federation of Fisheries Co-operatives (NFFC); e a National Forestry Co-operatives Federation (NFCF).



## Novo Presidente da NCUI

O Dr Chandra Pal Singh Yadav foi eleito Presidente da União Nacional das Cooperativas da Índia (NCUI), a entidade de cúpula do movimento cooperativo indiano, na primeira reunião do novo Conselho de Diretores, no dia 18 de março de 2010.

O Dr Yadav esteve vinculado ao movimento cooperativo por mais de 15 anos, atuando no desenvolvimento das cooperativas agrícolas e de comercialização. Seu especial interesse é disseminar o conhecimento da nova tecnologia na agricultura e na atividade leiteira.

O Dr Yadav é Presidente da KRIBHCO, uma cooperativa de fertilizantes e Vice-Presidente da Federação Nacional das Cooperativas Agrícolas e de Marketing da Índia (NAFED). Ele contribuiu nos programas de educação pública enfocados a melhorar as condições aos Dalits.



## A NCF-N elege novo Presidente

**K**eshab Prasad Badal, antigo Ministro do Comércio e Negócios, representando a Federação Central das Cooperativas Agrícolas do Nepal, foi eleito Presidente da Federação Nacional das Cooperativas do Nepal (NCF/N) na 17ª Assembleia Geral Anual, realizada em Kathmandu, no dia 9 de março de 2010.

Sua vasta experiência no setor cooperativo inclui as funções exercidas como assessor da NCF/N por mais de oito anos.

Ele foi, também, membro do Parlamento, de 1991 a 1999; Assessor, Banco Nacional Cooperativo, 2005; Membro da Comissão Assessora de Reforma do Setor Cooperativo, 2004; e

Assessor, Associação Central das Cooperativas de Laticínios, 2002.

Badal foi fundamental para a constituição de cooperativas de consumo, no Distrito de Bara. Ele saúda a oportunidade de trabalhar junto com a ACI e espera continuar a merecer a sua cooperação e apoio.



## Gente

### Atualização dos contatos com os membros ?

Atualização de Emails e nomeações com fotos e logos contate Gretchen Warner [warner@ica.coop](mailto:warner@ica.coop)

## Assumindo novas funções

Jong-Baek Shin foi eleito Presidente da **Federação Coreana das Cooperativas de Crédito Comunitárias (KFCC)** no dia 26 de fevereiro de 2010 para um mandato de quatro anos. Shin tem 20 anos de experiência com a cooperativa de crédito comunitária. Ele é Presidente da Cooperativa de Crédito Comunitária de Chun Cheon, na Província de Gangwon, Coréia.

**A União das Cooperativas de Mauríus** elegeu o sr. I Rajoomarsing, no dia 1º de março de 2010 como Presidente para 2010—11. O Secretário Geral retirante é o sr. Mr Bucktowar.

**A Confederação Nacional das Cooperativas (NATCCO)**, Filipinas, tem uma nova Executiva Chefe, a sra. Sylvia Paraguya.

Mr G Nair é o novo Diretor Gerente da **Corporação**

**Nacional de Desenvolvimento Cooperativo (NCDC)**, Índia. Ele sucede Rajiv Aggarwal.

O novo Presidente da **Federação Nacional das Cooperativas de Trabalho da Índia (NLCF)** é o sr. Sanjiv R. Kulaskar.

**A Cooperativa de Crédito MAM** elegeu o Dr Mohammad Reza Amirhassankhani, membro fundador da Cooperativa de Crédito MAM, como seu Presidente e Diretor Gerente, na Assembléia Geral da MAM, realizado em novembro de 2009.

**A Camara Central de Cooperativas do Irã** agregou a posição de Representante de Negócios Internacionais para desenvolver as relações internacionais e obter uma visibilidade global. O sr. Alireza Ghanimatpour foi

nomeado para a função.

O Professor Suleman Chambo, por muitos anos Diretor do **Colégio de Cooperativas e Estudos de Negócios da Universidade de Moshi**, da Tanzania aposentou-se no dia 2 de janeiro de 2010. O Professor Chambo permanecerá como educador, pesquisador e consultor. Ele continua ativo no movimento cooperativo. O Professor Faustine K. Bee foi indicado como Diretor, no dia 13 de abril de 2010 para um mandato de quatro anos.

O sr. N Sajjadi foi, recentemente, nomeado Diretor Geral e Executivo da **Organização Central das Cooperativas Rurais (CORC)** do Irã.

R Raeisi Nejad foi nomeado Diretor Geral da **União Central das Cooperativas Agrícolas e Rurais do Irã (CURACI)**.

## Obituário



### Robert Beasley—Primeiro Diretor Geral americano da ACI

**R**obert L. Beasley, o primeiro americano a dirigir a Aliança Cooperativa Internacional faleceu no dia 11 de março de 2010, no Hospital Boone Central, Missouri (USA).

Beasley assumiu as funções de Diretor da ACI, em 1984, durante um período particularmente turbulento para a organização. Os membros da ACI incluíam cooperativas de ambos os lados da então claudicante “Cortina de Ferro”. A ACI tinha, também, recentemente, se mudado de Londres para a Suíça,

deixando atrás a maioria do seu staff profissional.

Durante seu mandato de quatro anos, Beasley, rapidamente, reverteu um sério deficit fiscal que havia herdado. Ele saiu em 1988.

Beasley serviu como Diretor Emérito da ACI (1988-89) indicado pelo Banco Mundial, em Washington DC (USA) para melhorar as políticas cooperativas e os procedimentos.

Em 1989 Beasley tornou-se associado senior da firma de consultoria E. A. Jaenke e Associados, sediado em Washington— onde dava

consulta sobre cooperativas e Leste Europeu, até sua aposentadoria, em 1993.

Por longos anos executivo das Industrias Farmland, uma grande cooperativa agrícola, em Kansas City, Beasley esteve ativo no serviço urbano e organizações de negócios a maior parte de sua vida adulta. E foi professor adjunto no programa Estudos da Paz da Universidade de Missouri até 2009. Leia mais em:

[www.legacy.com/obituaries/kansascity/obituary.aspx?n=robert-l-beasley&pid=140689646](http://www.legacy.com/obituaries/kansascity/obituary.aspx?n=robert-l-beasley&pid=140689646)



## A ACI dá boas vindas aos novos membros

**Central Co-operative Bank Plc (CCB)**, da Bulgária, foi constituída em 1991 para unificar as fontes financeiras do sistema cooperativo no país. Ele atende as cooperativas agrícolas e as companhias privadas com os serviços dos bancos comerciais e congrega cerca de 6,000 membros individuais e 900,000 clientes. Mais informações: [www.ccbank.bg](http://www.ccbank.bg)

**The International Committee for the Promotion of Chinese Industrial Co-operatives (ICCIC-Gung Ho)** ingressou na ACI como membro associado. O ICCIC é uma organização não governamental fundada em 1939 em Hong Kong para proteger e promover o Movimento das Cooperativas Industriais da China. Ele representa os líderes cooperativistas, trabalhadores, organizações não governamentais, escolas e outras empresas. O ICCIC tem 100 membros em 10 países, incluindo 84 da China. Eles fundaram mais de 20 cooperativas industriais pilotos na China. Mais informações: [www.iccic.org.cn](http://www.iccic.org.cn)

**Iran Oilseeds & Vegetable Oil Processing Factories Co-operative Co. (Farda Co.)** é uma cooperativa de produção e distribuição de óleo bruto de semente e óleos vegetais. 75% das indústrias de esmagamento de óleo vegetal, no Irã, são membros da Farda Co. com

23 companhias filiadas. Ela proporciona uma série de serviços aos membros, incluindo treinamento, transporte, matérias primas, empréstimos e seguros. Mais informações: [farda-oil.ir](http://farda-oil.ir)

**Cooperativa de Ahorro y Crédito San Pedro de Andahuaylas (CAC San Pedro de Andahuaylas)** do Perú, opera com poupança e seguros e objetiva melhorar o bem estar de seus membros. Ela, também, apoia o movimento cooperativo, com sua política de apoio social e cultura cooperativa.

**Union Nationale des Coopératives Artisanales d'Art, de Production et de Service (UNCAAPS)** representa as cooperativas artesanais do Senegal. Ela proporciona treinamento e apoio aos projetos de seus membros. A UNCAAPS tem 96 sociedades membros e dois empregados, ambas mulheres. A UNCAAPS participa da CICOPA, a organização setorial da ACI

**VICTO National Co-operative Federation and Development Centre** é uma Federação Filipina de sociedades cooperativas. Ela proporciona educação e treinamento, consultoria, desenvolvimento de projetos e negócios. Aglutina o movimento cooperativo, com 17 federações e uniões. A VICTO National é a única cooperativa que recebeu o Prêmio Benigno S. Aquino

pelo seu trabalho nas comunidades de pessoas deficientes. Foi o primeiro ganhador do prêmio de desenvolvimento gerencial patrocinado pelo World Executive Digest e Japan Airlines.

A **Agricultural & Industrial Co-operatives Society of Georgia "Union of Co-operatives - IBERIA"** da Geórgia tem 3,000 membros, um terço dos quais são mulheres. Os membros são agricultores e antigos membros das organizações cooperativas do ex-distrito de Tsekavshiri e das companhias de agribusiness independentes da Geórgia. As suas atividades incluem a implementação das novas tecnologias e a utilização de maquinárias nas fazendas e nas indústrias de processamento; promoção e implementação de atividades de desenvolvimento cooperativo; promoção das atividades de exportação/importação das cooperativas; treinamento de agribusiness; promoção de cooperativas nas áreas pós-conflito do país. Em 2006, os membros da IBERIA foram responsáveis pela produção de 2% de vinho; 12% mel; 1% carne; 3% leite e produtos lácteos; 2% vegetais e 80% da produção de plantas medicinais na Geórgia.

A atual estatística do quadro social da ACI é:

242 organizações membros:  
212 Membros e  
29 Membros Associados  
de 91 países

## Novos Membros



Central Co-operative Bank of Bulgaria



Farda Co.

Farda, Irã



ICCIC-Gung-Ho, China



VICTO Philippines

**INTERNATIONAL  
CO-OPERATIVE  
ALLIANCE**

ICA  
15 Route des Morillons  
1218 Grand Saconnex  
Geneva, Switzerland  
Tel +41 22 929 8838  
Fax +41 22 798 4122  
Website: [www.ica.coop](http://www.ica.coop)

[www.ica.coop](http://www.ica.coop)

**More events:**  
[Calendar of ICA  
events & related  
co-operative activities](#)

The current and  
past issues of the  
ICA Digest are  
found on the ICA's  
website  
[www.ica.coop/  
publications/digest](http://www.ica.coop/<br/>publications/digest)

## Calendário de 2010 dos eventos da ACI

### 2010

- 21-25 Junho Workshop Especial da ACI Ásia-Pacífico do Campus/University Co-op Committee (Indonésia)
- 3 Julho Dia Internacional das Cooperativas  
[www.ica.coop/activities/idc.html](http://www.ica.coop/activities/idc.html)
- 15-16 Julho Reunião do Conselho da ACI Américas, Las Vegas (USA)
- 30-31 Agosto Workshop da ACI Ásia-Pacífico sobre Desenvolvimento das Co-operativas de Consumo (Coréia)
- 1-5 Setembro Assembléia Regional da ACI Ásia-Pacífico, Beijing (China)
- 2-3 Setembro Reunião do Conselho da ACI, Beijing (China)
- 3 Setembro Reunião Consulta entre Cooperativa-Governo sobre a Agenda da 9ª Conferência da ACI Asia-Pacífico de Ministros sobre Política e Legislação Cooperativa, Beijing (China)
- 4 Setembro 6º Forum Cooperativo da ACI Ásia-Pacífico, Beijing (China)
- 2-4 Setembro Comité de Pesquisa da ACI, Conferência de Pesquisa Européia, "Contribuição das Cooperativas para uma economia pluralista", Lyon (França)  
Chamada de papéis: [Ingles](#) (pdf) - [Frances](#) (pdf)  
Informação: [www.cress-rhone-alpes.org/cress/](http://www.cress-rhone-alpes.org/cress/)
- 7-8 Setembro Reunião do Conselho Regional da ACI Américas, Brasília (Brasil)
- 9 Outubro Reunião do Conselho Regional da ACI África, Maseru (Lesotho)
- 10-13 Outubro Assembléia Regional da ACI África, Maseru (Lesotho)
- 14-15 Outubro Reunião do Comité Técnico da Conferência Ministerial Maseru (Lesotho)
- 21-26 Novembro Conferência regional da ACI Américas, "Compromisso Cooperativo na Preservação do Planeta", Buenos Aires (Argentina)
- 8-10 Dezembro ICA Expo 2010, Bangalore (India) [www.icaexpo.coop](http://www.icaexpo.coop)
- 9-10 Dezembro Reunião do Conselho da ACI, Bangalore (India)

### 2011

Assembléia Geral da ACI, México

### 2012

Ano Internacional das Cooperativas das Nações Unidas  
Conferência Ministerial da ACI África, Rwanda



Questions about .coop? Visit [www.coop](http://www.coop) or e-mail Dotcoop at [support@nic.coop](mailto:support@nic.coop)."